

Aula 04

*IBGE - Passo Estratégico de Português -
2023 (Pré-Edital)*

Autor:
Carlos Roberto

12 de Maio de 2023

1 - Apresentação	2
2 - Análise Estatística	3
3 – Concordância	3
3.1 – Concordância nominal	4
3.2 – Concordância verbal	11
4 – Vozes Verbais.....	15
4.1 – Voz ativa.....	15
4.2 – Voz passiva.....	15
4.3 – Voz reflexiva.....	15
5 – Aposta estratégica	16
6 - Questões-chave de revisão	17
7 – Lista de questões comentadas.....	23
8 – Revisão estratégica	36
8.1 Perguntas.....	36
8.2 Perguntas e respostas	36



1 - APRESENTAÇÃO

Olá, servidores.

Hoje, iniciaremos mais uma jornada rumo à sua aprovação. Estamos falando da **sintaxe de concordância** e **vozes verbais**.

Os nomes e os verbos são flexionados em uma relação de dependência. Esses termos, classificados como dependentes, devem se relacionar harmoniosamente com as palavras das quais dependem, alterando suas terminações e obedecendo a algumas regras.

São exatamente essas regras que precisamos revisar nesta aula para que vocês cheguem seguros à prova e tirem a nota máxima!

Vamos lá!

Prof. Carlos Roberto

#amoraovernáculo

*“A vida sem luta é um mar morto no centro do organismo universal”.
(Machado de Assis)*



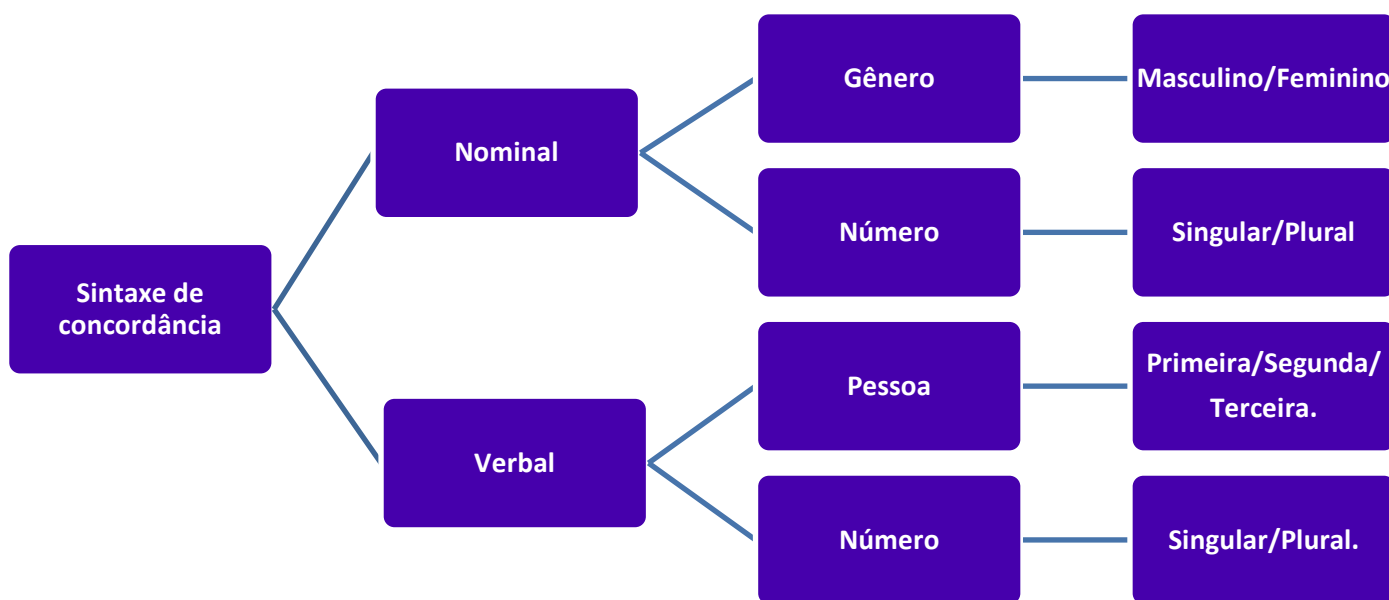
2 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Percentual de incidência em concursos similares (FGV)	
Interpretação de textos.	34,98%
Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.	14,43%
Linguagem.	3,96%
Ortografia, Acentuação e Crase.	3,27%
Tipologia Textual.	3,11%
Pontuação.	2,90%
Colocação pronominal.	2,61%
Termos da oração.	2,14%
Concordância verbal, nominal e vozes verbais.	1,92%
Relação de coordenação e subordinação das orações.	1,35%
Palavras “se”, “que” e “como”.	1,19%
Regência nominal e verbal.	1,06%

3 – CONCORDÂNCIA

Concordância é o princípio sintático segundo o qual as palavras dependentes se combinam, nas suas flexões, com as palavras de que dependem. Essa combinação formal é denominada de **flexão**, e ocorre quanto ao **gênero e número** (nos nomes), e **pessoa e número** (nos verbos). Logo, a concordância pode ser **verbal** ou **nominal**.





3.1 – CONCORDÂNCIA NOMINAL

A despeito de não haver tanta cobrança de **concordância nominal** em concursos públicos, se a compararmos com a concordância verbal, temos de estudá-la, pois, eventualmente, suas regras são exigidas do candidato.

Em regra, **artigo, adjetivo, pronome adjetivo** e **numeral** concordam com o substantivo em gênero e número. Entretanto, há situações de concordância que fogem à regra geral e precisam ser consideradas separadamente. Logo, estudaremos dois grupos: a **regra geral** e os **casos particulares** (exceções).

Regra Geral

- i. **Adjetivo anteposto** a dois ou mais substantivos de gênero e número diferentes deve concordar com o mais próximo.

Antigos livros e canetas estavam naquela estante.

Antigas canetas e livros estavam naquela estante.

- ii. **Adjetivo posposto** a dois ou mais substantivos permite duas concordâncias:

- i. O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

Compramos livros e apostilas novas.



- ii. Pluraliza-se o adjetivo para que ele concorde com os substantivos de mesmo gênero.

Mães e filhas unidas reivindicavam seus direitos.

Livros e cadernos usados foram doados ao orfanato.

- iii. Se o gênero dos substantivos for diferente, prevalece o masculino plural.

Livros e canetas usados foram doados ao orfanato.

- iv. O adjetivo concorda somente com o último substantivo se eles forem sinônimos.

Enfrentaram adversidades e problemas complicados.

Enfrentaram problemas e adversidades complicadas.

Casos Particulares

- a) **Quando dois ou mais adjetivos se referem a um substantivo**, há duas concordâncias possíveis no caso de o substantivo ser determinado pelo artigo.

- i. O substantivo permanece no singular e coloca-se o artigo antes do último adjetivo.

Gosto de estudar a língua inglesa e a portuguesa.

- ii. O substantivo vai para o plural e omite-se o artigo antes do adjetivo.

Gosto de estudar as línguas inglesa e portuguesa.

- b) **Quando o sujeito for composto**, há duas concordâncias possíveis.

- i. O **adjetivo posposto** aos substantivos vai para o plural (em caso de gêneros diferentes, permanece o masculino plural).

A aluna e o professor estavam tranquilos.



- ii. Com o **adjetivo anteposto** aos substantivos, a concordância pode ser feita de duas formas:
- O adjetivo vai para o plural (prevalece o masculino plural no caso de substantivos de gêneros diferentes).

Após a prova, estavam exaustos a aluna e o professor.

- O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

Após a prova, estava exausta a aluna e o professor.

c) A **concordância do adjetivo com o núcleo do objeto**:

- i. Ocorre em gênero e número se esse objeto for representado por um único substantivo.

Os alunos consideraram a prova cansativa.

- ii. O adjetivo é flexionado em número e gênero dos substantivos se o núcleo do objeto for composto de dois ou mais substantivos do mesmo gênero.

Os alunos encontraram questões e pegadinhas maliciosas na prova.

iii.

O adjetivo é permanece no gênero masculino plural se o objeto possuir dois núcleos representados por substantivos de gêneros distintos.

Os alunos encontraram questões e textos extensos na prova.

- iv. O adjetivo anteposto a dois ou mais núcleos do objeto pode concordar com o núcleo mais próximo.

O servidor achou maravilhoso o cargo e a repartição.

O servidor achou maravilhosa a repartição e o cargo.



- v. Se houver substantivos de gêneros distintos, pode-se pluralizar o adjetivo no gênero masculino.

O servidor achou maravilhosos o cargo e a repartição.

O servidor achou maravilhosos a repartição e o cargo.

- d) **No participípio**, os adjetivos concordam em gênero e número com os substantivos a que se referem. Em relação a substantivos de gêneros distintos, prevalece o masculino no plural.

Foi divulgado o edital do concurso.

Realizadas as provas, restava aguardar os novos servidores.

Alunos e alunas decididos têm mais chance de êxito na prova.

- e) **O pronome** concorda:

- i. com o substantivo a que se refere em gênero e número.

Nenhuma dificuldade trazia-lhe aflição.

Certas lições nos fazem crescer.

Procurou o professor para sanar suas dúvidas, mas não o encontrou.

- ii. Com relação a **pronomes indefinidos neutros (nada, muito, algo)**, permanecem no masculino singular os adjetivos regidos da preposição **de** que se referem a eles ou concordam com o sujeito por atração.

Aquela bela cidade tinha algo de perigoso.

A multidão não tinha nada de agitado.

As alunas daquele curso não tinham nada de bobas.

- iii. Quanto aos pronomes **um...outro**, prevalece o masculino no caso de substantivos diferentes.



Professor e aluna devem ajudar um ao outro.

f) Verbo “SER” + adjetivo:

- i. Se o substantivo não estiver acompanhado de nenhum modificador, o adjetivo ficará no masculino singular.

Fé é bom para a vida.

- ii. Se o substantivo for modificado por um artigo ou qualquer outro determinativo, o adjetivo concordará com o substantivo.

A fé é boa para a vida.

g) A Palavra “Só”:

- i. Equivalente a “**sozinho**” – concorda com o nome a que se refere.

Carlos estudou só.

Carlos e Roberto estudaram sós.

- ii. Equivalente a “**somente**” ou “**apenas**” – tem função adverbial, sendo, portanto, invariável.

Eles só querem passar no concurso e ser felizes.

h) Quanto às palavras **anexo, obrigado, mesmo, próprio, incluso, quite, leso, concordam com o substantivo a que se referem em gênero e número se forem empregadas como adjetivo.**

Seguem anexos os documentos necessários para tomar posse no cargo público.

- Muito obrigada, agradeceu a aula.

Eles mesmos elaborarão o planejamento de estudo.

Ela própria adotará medidas responsáveis.



Estão inclusos todos os materiais necessários para sua preparação.

Nós estamos quites com o cronograma.

O ministro considerou a assinatura do acordo um crime de lesa-pátria.

Obs.: mesmo é um termo invariável se classificado como advérbio (sentido de realmente, defato).

Eles desistiram mesmo de viajar para permanecerem focados no concurso.

- i) Quanto às palavras **muito, pouco, bastante, meio, caro, barato, longe**: podem aparecer como advérbios ou adjetivos. Como advérbios, são invariáveis; como adjetivos, concordam com o nome a que se referem.

Aquela aluna estudava muito todos os dias. (advérbio)

Ele lia muitos livros de direito. (pronome adjetivo)

Sentiu-se pouco confortável no dia da prova. (advérbio)

Tinha poucas alternativas para escolher o melhor caminho. (pronome adjetivo)

Há bastantes candidatos para fazer a prova. (pronome adjetivo)

Estudou bastante na fase pós-edital. (advérbio)

Ela estava meio estranha nos últimos dias. (advérbio)

Ele comeu meia porção de lasanha. (numeral adjetivo)

Comprei uma bolsa cara para a minha esposa. (adjetivo)

A bicicleta que sempre sonhei custa caro. (advérbio)

Os livros mais baratos podem ser os melhores. (adjetivo)

Os cursinhos poderiam cobrar mais barato. (advérbio)

Avistamos montanhas longes. (adjetivo)

Não imaginava que as montanhas estivessem tão longe. (advérbio)



- j) As palavras **alerta** e **menos** são invariáveis, pois funcionam como advérbio.

Os policiais estavam alerta.

Havia menos servidoras que servidores no órgão público.

- k) O adjetivo **possível** aparece como termo variável ou invariável ao concordar com o artigo que o antecede.

Queria morar o mais perto possível da biblioteca.

Estudou nas melhores escolas possíveis.

- l) Expressões formadas por um verbo mais um adjetivo (**É proibido, É necessário, É bom, É preciso, É permitido**):

- i. Ficam invariáveis se o substantivo a que se referem possuir sentido genérico (não precedido de artigo).

É proibido crianças neste ambiente.

Durante a prova, é necessário atenção.

- ii. Quando o sujeito dessas expressões estiver determinado por artigos, pronomes ou adjetivos, tanto o verbo como o adjetivo concordam com ele.

É proibida a entrada de crianças.

A educação é necessária.

- m) A **Concordância estilística ideológica (silepse)** ocorre em virtude da ideia subentendida e não por meio das palavras expressas no texto.

Os intelectuais somos vaidosos. (estilística)



Os intelectuais são vaidosos. (formal)

Brasileiros e latino-americanos fazemos a crítica ao sistema. (estilística)

Brasileiros e latino-americanos fazem a crítica ao sistema. (formal)

3.2 – CONCORDÂNCIA VERBAL

Primeiramente, veremos as regras gerais de concordância verbal para, em seguida, visitarmos os casos especiais.

Regra Geral

Como regra geral, o verbo concorda com o sujeito em número e pessoa.

i. Sujeito simples anteposto ao verbo.

Os alunos estavam tranquilos durante a prova.

ii. Sujeito simples posposto ao verbo.

Não faltarão oportunidades nos próximos anos.

iii. Sujeito composto anteposto ao verbo:

A resistência e a falta alimentam a violência.

Obs.: o verbo também poderá vir no singular quando o sujeito composto anteposto possui núcleos sinônimos no singular.

Trabalho e atividade produzem bens de consumo.

Trabalho e atividade produz bens de consumo.



- iv. **Sujeito composto posposto ao verbo** – o verbo poderá concordar no plural ou com o substantivo mais próximo.

Vêm ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.

Vem ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.

Chegaram o prefeito, o senador e o deputado.

Chegou o prefeito, o senador e o deputado.

- v. **Sujeito composto de pessoas diferentes** – o verbo vai para o plural, de acordo com a regra de prevalência, ou seja:

- a) A 1ª pessoa prevalece sobre a 2ª e a 3ª.

Meus amigos e eu (nós – 1ª pessoa) faremos uma excelente prova.

- b) A 2ª pessoa prevalece sobre a 3ª.

Tu e ele (vós – 2ª pessoa) estudais muito.

Obs.: não é incomum, mesmo com a regra de prevalência, encontrar o verbo na 3ª pessoa do plural. Nesse caso, há prevalência da 3ª pessoa sobre a 2ª.

Tu e ele estudam muito.

Casos Particulares

- i. Sujeito formado por **substantivo coletivo** – o verbo concorda com o sujeito coletivo no singular e no plural.

A plateia aplaudiu os novos aprovados.

- Caso o verbo esteja seguido de adjunto adnominal plural, poderá ser flexionado no plural.



A plateia de servidores aplaudiram os novos aprovados.

- ii. Sujeito formado por núcleos partitivos – o verbo se mantém no singular (concordância lógico-formal) ou é flexionado no plural (concordância estilística).

A maioria dos policiais ficou insatisfeita e evidenciou revolta.

(concordância lógico-formal)

A maioria dos policiais ficaram insatisfeitos e evidenciaram revolta.

(concordância estilística)

- iii. Sujeito formado por **pronome de tratamento** – o verbo permanece na 3ª pessoa.

Vossa Excelência um dia será o nosso Presidente da República.

- iv. Sujeito formado por **núcleos percentuais e fracionários** – o verbo pode ser flexionado para concordar com o núcleo ou com seu adjunto adnominal.

Portanto, 55% da população estão no mercado informal.

Portanto, 55% da população está no mercado informal.

Portanto, 0,98% da população está no mercado informal.

Portanto, 1,36% da população está no mercado informal.

1/3 dos estudantes crê na aprovação.

1/3 dos estudantes crêem na aprovação.

- v. Sujeito formado por **núcleos quantitativos** – o verbo será flexionado para concordar com o núcleo.

Uma tonelada de drogas foi apreendida na fronteira.



Uma tonelada de drogas foram apreendidas na fronteira. (errado)

Foi atingido 1,5 bilhão de pessoas.

Foram atingidos 1,5 bilhão de pessoas. (errado)

Os milhares de pessoas buscavam a paz social.

As milhares de pessoas buscavam a paz social. (errado)

- vi. Sujeito formado por **expressões denotativas** – o verbo permanece na 3ª pessoa do singular ou do plural, de acordo com o numeral ou substantivo que segue essas expressões.

Cerca de 800 habitantes receberão o benefício.

Mais de um americano morreu após os conflitos.

- vii. Concordância com o **verbo ser**.

- a) Pode concordar com o predicativo do sujeito quando o sujeito for os pronomes **isto, isso, aquilo, tudo**.

Tudo eram experiências adquiridas.

Isso são lições da vida.

Aquilo seriam desejos ambiciosos.

- Também é possível a concordância do verbo com o sujeito-pronome no singular.

Nem tudo é flores na vida de um estudante dedicado.



4 – VOZES VERBAIS

As vozes do verbo caracterizam as diferentes atuações do sujeito da oração, as quais podem ser: **voz ativa, passiva e reflexiva**.

4.1 – VOZ ATIVA

Na voz ativa, o sujeito é **agente da ação** expressa pelo verbo.

*Os alunos (pratica a ação) **resolveram** todas as questões da prova.*

*O professor (pratica a ação) **lecionou** um conteúdo importante.*

4.2 – VOZ PASSIVA

Na voz passiva, o **sujeito é paciente**, ou seja, sofre a ação expressa pelo verbo.

- i. **Voz passiva analítica** – formada por um verbo auxiliar (ser), seguido pelo particípio do verbo principal.

*As questões da prova (recebe a ação) **foram respondidas** pelos alunos.*

- ii. **Voz passiva sintética** – formada a partir do verbo principal, conjugado na 3ª pessoa (singular ou plural), seguido da partícula apassivadora “se”.

*Alugam-**se** casas.*

*Vende-**se** este livro.*

4.3 – VOZ REFLEXIVA

Na voz reflexiva, o sujeito é, ao mesmo tempo, agente e paciente da ação expressa pelo verbo.

*O montanhista (pratica e recebe a ação) **feriu-se** gravemente.*



*Os atletas (pratica e recebe a ação) **abraçaram-se** para comemorar o título.*

5 – APOSTA ESTRATÉGICA

Quando o assunto for concordância, tanto a nominal quanto a verbal são bem cotadas nas provas. Mas apostamos na cobrança da concordância nominal com um adjetivo posposto ou anteposto para mais de um substantivo. Veja na página 4.

É corriqueiro também aparecerem questões de concordância nominal com mais de um adjetivo relacionado a apenas um substantivo. Veja isso na página 5.

Quanto à concordância verbal, estude com carinho as situações de sujeito composto posposto e anteposto ao verbo. Outro assunto da concordância verbal em que podemos apostar é como se dá a concordância com o verbo *ser*. Um resumo:

- Pode concordar com o predicativo do sujeito quando o sujeito for os pronomes **isto, isso, aquilo, tudo**.
- Também é possível a concordância do verbo com o sujeito-pronome no singular.

Certamente, no que diz respeito ao assunto vozes do verbo, o que tem maior potencial de ser cobrado é a transposição da voz ativa para a passiva. Talvez possa aparecer uma questão com uma determinada oração na voz ativa e as alternativas sejam possíveis estruturas da mesma oração na voz passiva ou vice-versa: oração na passiva com alternativas na ativa.

Precisamos lembrar aí que:

- a transposição só é possível com verbo transitivo direto ou bitransitivo;
- o sujeito da oração na voz ativa passa a ser o agente da passiva;
- o objeto direto passa a ser o sujeito da passiva;
- quando o sujeito da voz ativa for indeterminado, não haverá agente na passiva. (Atingiram-me. (voz ativa) > Fui atingido. (voz passiva)).



6 - QUESTÕES-CHAVE DE REVISÃO

Concordância nominal

Questão 01

FGV - Técnico Médio da Defensoria (DPE RJ)/2019

"Em linhas gerais a arquitetura brasileira sempre conservou a boa tradição da arquitetura portuguesa. De Portugal, desde o descobrimento do Brasil, vieram para aqui os fundamentos típicos da arquitetura colonial. Não se verificou, todavia, uma transplantação integral de gosto e de estilo, porque as novas condições de vida em clima e terras diferentes impuseram adaptações e mesmo improvisações que acabariam por dar à do Brasil uma feição um tanto diferente da arquitetura genuinamente portuguesa ou de feição portuguesa. E como arquitetura portuguesa, nesse caso, cumpre reconhecer a de característica ou de estilo barroco".

(Luís Jardim, Arquitetura brasileira. Cultura, SP: 1952)

No texto há uma série de adjetivos que se referem a substantivos e com eles concordam; a opção em que essa relação de concordância está errada é:

- a) integral / transplantação;
- b) novas / condições;
- c) terras / diferentes;
- d) diferente / feição;
- e) barroco / característica ou estilo.

Concordância verbal

Questão 02

FGV - Contador (SEFIN RO)/2018

Texto – Do que as pessoas têm medo?

A geração pós-1980 e início de 1990 só conhece os tempos militares pelos livros de História e pelas séries da TV. Para a maioria dela, as palavras "democracia" e "liberdade" têm sentido diferente daquele para quem conheceu a falta desses direitos e as consequências de brigar por eles. Se hoje é possível existir redes sociais; se é possível que pessoas se organizem em grupos ou movimentos e digam ou escrevam o que querem e o que pensam, devem-se essas prerrogativas a quem no passado combateu as arbitrariedades de uma ditadura violenta, a custo muito alto.

A liberdade não é um benefício seletivo. Não existe numa sociedade quando alguns indivíduos têm mais liberdade que outros, ou quando a de uns se sobrepõe à de outros.



É fundamental para a evolução das sociedades compreender que o *status quo* das culturas está sempre se modificando, e que todas as modificações relacionadas aos costumes de cada época precisaram quebrar paradigmas que pareciam imutáveis. Foi assim com a conquista do voto da mulher, com a trajetória até o divórcio e para que a “desquitada” deixasse de ser discriminada. Foi assim, também, com outros costumes: o comprimento das saias, a introdução do biquíni, a inclusão racial, as famílias constituídas por união estável, o primeiro beijo na TV e tantas outras mudanças que precisaram vencer os movimentos conservadores até conseguirem se estabelecer. Hoje, ninguém se importa em ver um casal se beijando numa novela (desde que o casal seja formado por um homem e uma mulher). Há pouco mais de 60 anos, o primeiro beijo na TV, comportado, um encostar de lábios, foi um escândalo para a época.

A questão do momento é se existe limite para a expressão da arte.

Simone Kamenetz, O Globo, 18/10/2017. (Adaptado)

Apesar de bem escrito, o primeiro parágrafo do texto apresenta uma incorreção, segundo a norma padrão.

Assinale a opção que a apresenta.

- a) O segmento “Para a maioria dela” deveria ser substituído por “Para a maioria delas”.
- b) O segmento “têm sentido diferente” deveria ser substituído por “têm sentidos diferentes”.
- c) O segmento “a falta desses direitos” deveria ser substituído por “a falta desse direito”.
- d) O segmento “É possível existir” deveria ser substituído por “É possível existirem”.
- e) O segmento “devem-se essas prerrogativas” deveria ser substituído por “deve-se essas prerrogativas”.

Concordância verbal

Questão 03

FGV - Analista Judiciário (TJ AL)/Oficial de Justiça Avaliador/2018

Texto - A Copa do Mundo da Rússia só começa no dia 22 de junho, mas a febre dos álbuns com os jogadores das seleções já se espalhou e chegou até ao plenário de uma assembleia legislativa brasileira. O flagrante de dois assessores trocando figurinhas durante uma sessão foi divulgado pelas redes sociais e a cena se espalhou.

No post, que teve mais de 16 mil compartilhamentos e 26 mil curtidas no Twitter, o internauta chega a especular que seriam deputados, mas a direção da casa esclareceu trataram-se de assessores. “Votação importante hoje (19/02) e os deputados ao invés de estarem trabalhando e fazendo jus ao salário superior a 25 mil reais, estão trocando e colando figurinha da Copa do Mundo em meio à votação. Se eu falasse, ninguém acreditaria”, diz o post.

Outro post com mais de 40 mil compartilhamentos traz um vídeo mostrando que a troca ocorreu enquanto uma deputada discursava sobre uma proposta.

A direção da casa legislativa confirmou que as imagens foram feitas durante a sessão da quarta feira e esclareceu que elas mostram dois “assessores de deputados” trocando figurinhas durante a sessão. “O comportamento não é justificável. Os gabinetes dos deputados aos quais os assessores pertencem, já foram informados, e cabe aos parlamentares decidir como proceder”. (adaptado)



O segmento do texto em que há um erro gramatical na forma verbal sublinhada é:

- a) "No post, que teve mais de 16 mil compartilhamentos e 26 mil curtidas no Twitter, o internauta chega a especular que seriam deputados,...";
- b) "...mas a direção da casa esclareceu tratarem-se de assessores";
- c) "Votação importante hoje (19/02) e os deputados ao invés de estarem trabalhando e fazendo jus ao salário superior a 25 mil reais...";
- d) "...estão trocando e colando figurinha da Copa do Mundo em meio à votação";
- e) "Se eu falasse, ninguém acreditaria", diz o post.

Concordância verbal (porcentagem)

Questão 04

FGV - Advogado (ALERO)/2018

Dado Preocupante

No primeiro semestre deste ano, 80 mil alunos deixaram de ingressar em faculdades particulares de todo o país, o que representa uma queda de 5% em relação ao mesmo período de 2017. Desde 2015, a fuga de ingressantes é de 20%. Juntos, Rio, Minas e Espírito Santo tiveram redução de 25,7% no número de calouros. O levantamento foi feito pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp) com 99 instituições. Desemprego, queda de renda, crise econômica, redução dos programas de financiamento estudantil são as razões apontadas pelo Semesp para a diminuição de matrículas. No Rio, a violência agrava o problema, porque desestimula quem estuda à noite. (adaptado)

O Globo, 24/07/2018

Assinale a frase a seguir em que a concordância verbal com porcentagens está incorreta.

- a) 25,7% do total de calouros se matricularam.
- b) 30% da imprensa mostraram esse mesmo dado.
- c) 1,7% do jornal se ocuparam dessa notícia.
- d) 5,8% do público leitor comentou os dados fornecidos.
- e) 1,3% dos leitores se interessaram pela notícia.

Concordância nominal

Questão 05

FGV - Analista Legislativo (ALERO)/Redação e Revisão/2018



Em todas as frases a seguir foram sublinhados o adjetivo e o termo substantivo a que ele se refere e com que concorda; assinale a frase em que essa referência está indicada corretamente.

- a) "Ser marido é um trabalho de tempo integral."
- b) "A cachaça de Minas é das mais saborosas do país."
- c) "Os maridos das mulheres de que gostamos são sempre uns imbecis."
- d) "É preciso realmente que um homem morra para que outros possam apurar o seu justo valor."
- e) "Há quem esteja disposto a morrer para fazer com que morram os seus inimigos."

Vozes verbais

Questão 06

FGV - Técnico Superior Especializado (DPE RJ)/Administração de Empresas/2019

Uma revista de Educação mostrava o seguinte segmento:

"Os modelos pedagógicos de nossas escolas ainda são muito mais direcionados ao ensino teórico para passar no funil do vestibular, obrigando os alunos a decorar fórmulas matemáticas, afluentes de rios ou a morfologia dos insetos para ter depois seus conhecimentos testados e avaliados por notas que não diferenciam as vocações ou interesses individuais. É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa".

"Os modelos pedagógicos de nossas escolas ainda são muito mais direcionados ao ensino teórico para passar no funil do vestibular..."; esse segmento mostra uma forma de voz passiva - "são direcionados" - sem que haja menção do agente dessa ação.

O pensamento abaixo em que há uma forma de voz passiva com a indicação do agente é:

- a) "A natureza só é comandada se é obedecida";
- b) "Dada a causa, a natureza produz o efeito no modo mais breve em que pode ser produzido";
- c) "O mundo será julgado pelas crianças. O espírito da infância julgará o mundo";
- d) "Existe alguma religião cujos fiéis possam ser apontados como nitidamente mais amáveis e dignos de confiança do que os de qualquer outra?";
- e) "A sabedoria não pode ser transmitida. A sabedoria que um sábio tenta transmitir soa mais como loucura".

Vozes verbais

Questão 07

FGV - Técnico Superior Especializado (DPE RJ)/Administração de Empresas/2019

Um texto de divulgação de um novo romance diz o seguinte:



“Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão. Ao que parece, tentaram matá-lo, mas ele não se recorda dos fatos que o levaram até ali. Muito menos de seu passado recente. Seria dado como desaparecido, se houvesse alguém para sentir sua falta. Essa dolorosa ausência imperceptível é a brecha para dar vazão à sua revolta com o mundo contemporâneo e começar uma nova vida. Entre seus planos: executar criminosos intocados pela Justiça e escrever um best-seller. Mas uma paixão verdadeira e arrebatadora coloca tudo em xeque”.

(Época, 14/01/2019, p. 37)

O segmento do texto em que a forma de apassivação é INADEQUADA é:

- a) “Um homem acorda gravemente ferido” / Um homem é acordado gravemente ferido;
- b) “para sentir sua falta” / para sua falta ser sentida;
- c) “para dar vazão” / para ser dada vazão”;
- d) “começar uma nova vida” / uma nova vida ser começada;
- e) “executar criminosos” / criminosos serem executados.

Vozes verbais

Questão 09

FGV - Analista Judiciário (TJ AL)/Oficial de Justiça Avaliador/2018

Texto - A Copa do Mundo da Rússia só começa no dia 22 de junho, mas a febre dos álbuns com os jogadores das seleções já se espalhou e chegou até ao plenário de uma assembleia legislativa brasileira. O flagrante de dois assessores trocando figurinhas durante uma sessão foi divulgado pelas redes sociais e a cena se espalhou.

No post, que teve mais de 16 mil compartilhamentos e 26 mil curtidas no Twitter, o internauta chega a especular que seriam deputados, mas a direção da casa esclareceu tratarem-se de assessores. “Votação importante hoje (19/02) e os deputados ao invés de estarem trabalhando e fazendo jus ao salário superior a 25 mil reais, estão trocando e colando figurinha da Copa do Mundo em meio à votação. Se eu falasse, ninguém acreditaria”, diz o post.

Outro post com mais de 40 mil compartilhamentos traz um vídeo mostrando que a troca ocorreu enquanto uma deputada discursava sobre uma proposta.

A direção da casa legislativa confirmou que as imagens foram feitas durante a sessão da quarta feira e esclareceu que elas mostram dois “assessores de deputados” trocando figurinhas durante a sessão. “O comportamento não é justificável. Os gabinetes dos deputados aos quais os assessores pertencem, já foram informados, e cabe aos parlamentares decidir como proceder”. (adaptado)

“O flagrante de dois assessores trocando figurinhas durante uma sessão foi divulgado pelas redes sociais e a cena se espalhou”.



O segmento "foi divulgado pelas redes sociais" do texto é exemplo de voz passiva; se a mesma frase fosse colocada na voz ativa, a forma verbal adequada seria:

- a) divulgaram;
- b) divulgaram-se;
- c) divulgou-se;
- d) divulgam-se;
- e) divulga-se.

Vozes verbais

Questão 09

FGV - Recenseador (IBGE)/2017

ANIMAIS, NOSSOS IRMÃOS

"Desde o início da vida no planeta Terra, muitas são as espécies animais que foram extintas por vários motivos.

Atualmente, quando se mencionam 'espécies em extinção', afloram as várias atividades humanas que as provocaram, ou estão provocando.

Dentre essas ações, as principais talvez sejam:

I) a caça predatória de animais de grande porte e de alguns animais menores; todos esses animais, de uma forma ou de outra, rendem expressivos lucros;

II) a descuidada aplicação dos chamados 'defensivos agrícolas' ou agrotóxicos, desestabilizando completamente o ecossistema;

III) as grandes tragédias provocadas também pela incúria humana como os incêndios florestais e derramamento de petróleo cru nos mares;

IV) o desmatamento de grandes áreas, fator de cruel desalojamento dos habitats de incontáveis espécies animais".

(Eurípedes Kuhl)

A frase abaixo (texto 4) que mostra uma voz verbal diferente das demais é:

- a) "...desestabilizando completamente o ecossistema";



- b) "...afloram as várias atividades humanas que as provocaram, ou estão provocando";
- c) "Dentre essas ações, as principais talvez sejam...";
- d) "... todos esses animais, de uma forma ou de outra, rendem expressivos lucros";
- e) "Atualmente, quando se mencionam 'espécies em extinção'..."

Concordância verbal (verbo haver)

Questão 10

FGV - Auxiliar (Pref. Salvador)/Desenvolvimento Infantil/2017

Diz a lenda que, na Bahia, em meados da década de 60 do século passado, havia um menino que, além de muito levado, era também muito mentiroso, e que, certo dia, após aprontar muito na sala de aula, foi colocado de castigo no porão da escola por sua professora.

Depois de certo tempo, o menino começou a gritar desesperadamente que havia uma cobra com ele, mas, como ele era muito mentiroso, ninguém levou a sério. Dizem que seria uma enorme sucuri, que devorou o garoto depois de matá-lo por esmagamento; há versões que dizem até que, quando a professora entrou no porão, ainda pôde ver o pé do menino desaparecendo na boca da cobra.

A partir dessa trágica data, o fantasma do menino passou a assombrar os porões de diversas escolas.

Se colocarmos a frase "havia um menino" no plural, a forma correta será

- a) "havam uns meninos".
- b) "havam meninos".
- c) "havam os meninos".
- d) "havia os meninos".
- e) "havia uns meninos".

7 – LISTA DE QUESTÕES COMENTADAS

Concordância nominal

Questão 01

FGV - Técnico Médio da Defensoria (DPE RJ)/2019

"Em linhas gerais a arquitetura brasileira sempre conservou a boa tradição da arquitetura portuguesa. De Portugal, desde o descobrimento do Brasil, vieram para aqui os fundamentos típicos da arquitetura colonial. Não se verificou, todavia, uma transplantação integral de gosto e de estilo, porque as novas condições de vida em clima e terras diferentes impuseram adaptações e mesmo improvisações que acabariam por dar à



do Brasil uma feição um tanto diferente da arquitetura genuinamente portuguesa ou de feição portuguesa. E como arquitetura portuguesa, nesse caso, cumpre reconhecer a de característica ou de estilo barroco”.

(Luís Jardim, Arquitetura brasileira. Cultura, SP: 1952)

No texto há uma série de adjetivos que se referem a substantivos e com eles concordam; a opção em que essa relação de concordância está errada é:

- a) integral / transplantação;
- b) novas / condições;
- c) terras / diferentes;
- d) diferente / feição;
- e) barroco / característica ou estilo.

Comentário:

Analisando cada alternativa no seu contexto correspondente em busca da concordância nominal incorreta, temos:

A - integral / transplantação

Em “Não se verificou, todavia, uma transplantação integral...”, a concordância entre o nome “transplantação” e o adjetivo “integral” está correta.

B - novas / condições

No fragmento “...porque as novas condições de vida...”, o adjetivo “novas” está concordando corretamente com “condições”.

C - terras / diferentes

Visto que o enunciado da questão solicita a alternativa em que a relação de concordância não está correta, concluímos que a letra C é o gabarito. Isso porque, apesar de a concordância entre “diferentes” e “terras” estar correta, o adjetivo não concorda somente com “terras”, no trecho “...novas condições de vida em clima e terras diferentes...”, o adjetivo “diferentes” está grafado no plural para concordar com dois referentes: “clima” e “terras”.

D - diferente / feição

No trecho “...dar à do Brasil uma feição um tanto diferente...”, notamos que a relação de concordância entre “diferente” e “feição” é correta.

E – barroco / característica ou estilo

No excerto “E como arquitetura portuguesa, nesse caso, cumpre reconhecer a de característica ou de estilo barroco”, o termo “barroco” concorda com dois elementos: “característica” e “estilo”. Diferentemente do que ocorreu na alternativa C, em que o elemento entre os dois referentes nominais do adjetivo “diferentes” é o “e”, que expressa ideia de adição, situação em que a concordância deve ser feita obrigatoriamente com os dois substantivos, aqui o elemento que liga os referentes no contexto é “ou”, que expressa alternância. Isso significa que “barroco” concorda alternadamente com “característica” e com “estilo”. A dúvida surge porque a primeira ideia é de que ele deveria estar no plural, mas, quando se tem um adjetivo posposto se referindo a mais de um substantivo, tal adjetivo pode concordar tanto com todos eles, sendo grafado no



masculino plural se houver substantivos de gêneros diferentes, ou com apenas o mais próximo, como ocorreu nesse caso.

Gabarito: C

Concordância verbal

Questão 02

FGV - Contador (SEFIN RO)/2018

Texto – Do que as pessoas têm medo?

A geração pós-1980 e início de 1990 só conhece os tempos militares pelos livros de História e pelas séries da TV. Para a maioria dela, as palavras “democracia” e “liberdade” têm sentido diferente daquele para quem conheceu a falta desses direitos e as consequências de brigar por eles. Se hoje é possível existir redes sociais; se é possível que pessoas se organizem em grupos ou movimentos e digam ou escrevam o que querem e o que pensam, devem-se essas prerrogativas a quem no passado combateu as arbitrariedades de uma ditadura violenta, a custo muito alto.

A liberdade não é um benefício seletivo. Não existe numa sociedade quando alguns indivíduos têm mais liberdade que outros, ou quando a de uns se sobrepõe à de outros.

É fundamental para a evolução das sociedades compreender que o *status quo* das culturas está sempre se modificando, e que todas as modificações relacionadas aos costumes de cada época precisaram quebrar paradigmas que pareciam imutáveis. Foi assim com a conquista do voto da mulher, com a trajetória até o divórcio e para que a “desquitada” deixasse de ser discriminada. Foi assim, também, com outros costumes: o comprimento das saias, a introdução do biquíni, a inclusão racial, as famílias constituídas por união estável, o primeiro beijo na TV e tantas outras mudanças que precisaram vencer os movimentos conservadores até conseguirem se estabelecer. Hoje, ninguém se importa em ver um casal se beijando numa novela (desde que o casal seja formado por um homem e uma mulher). Há pouco mais de 60 anos, o primeiro beijo na TV, comportado, um encostar de lábios, foi um escândalo para a época.

A questão do momento é se existe limite para a expressão da arte.

Simone Kamenetz, O Globo, 18/10/2017. (Adaptado)

Apesar de bem escrito, o primeiro parágrafo do texto apresenta uma incorreção, segundo a norma padrão.

Assinale a opção que a apresenta.

- a) O segmento “Para a maioria dela” deveria ser substituído por “Para a maioria delas”.
- b) O segmento “têm sentido diferente” deveria ser substituído por “têm sentidos diferentes”.
- c) O segmento “a falta desses direitos” deveria ser substituído por “a falta desse direito”.
- d) O segmento “É possível existir” deveria ser substituído por “É possível existirem”.



e) O segmento "devem-se essas prerrogativas" deveria ser substituído por "deve-se essas prerrogativas".

Comentário:

Analisando cada alternativa e seu contexto em busca da que apresenta erro na concordância, temos:

A - O segmento "Para a maioria dela" deveria ser substituído por "Para a maioria delas".

Incorreta – no trecho "A geração pós-1980 e início de 1990 só conhece os tempos militares pelos livros de História e pelas séries da TV. Para a maioria dela...", o pronome "dela" está retomando e concordando com "geração", que consta na frase anterior, portanto, não deve ser grafado no plural.

B - O segmento "têm sentido diferente" deveria ser substituído por "têm sentidos diferentes".

Incorreta – em "as palavras 'democracia' e 'liberdade' têm sentido diferente daquele para quem conheceu a falta desses direitos e as consequências de brigar por eles", o fragmento analisado está correto. Caso tal segmento fosse grafado no plural, o termo "daquele", que retoma "sentido", também teria que ser grafado no plural. Por conta disso, o segmento grafado no plural no contexto do texto é inadequado.

C - O segmento "a falta desses direitos" deveria ser substituído por "a falta desse direito".

Incorreta – em "as palavras 'democracia' e 'liberdade' têm sentido diferente daquele para quem conheceu a falta desses direitos", a expressão "desses direitos" está grafada corretamente no plural porque retoma os dois direitos citados anteriormente no período: "democracia" e "liberdade".

D - O segmento "É possível existir" deveria ser substituído por "É possível existirem".

CORRETA – o segmento "É possível existir" deveria sim estar grafado com o verbo no plural porque, no excerto "Se hoje é possível existir redes sociais", ele deveria concordar com "redes sociais", que é o seu sujeito.

Para entendermos isso melhor, precisamos perceber que o trecho "existir redes sociais" é uma oração reduzida de infinitivo que é o sujeito de "é possível". Quando a transformamos em oração desenvolvida visualizamos melhor que faltou que o verbo concordasse com o sujeito: Se hoje é possível que existam redes sociais.

E - O segmento "devem-se essas prerrogativas" deveria ser substituído por "deve-se essas prerrogativas".

Incorreta – no excerto "...se é possível que pessoas se organizem em grupos ou movimentos e digam ou escrevam o que querem e o que pensam, devem-se essas prerrogativas a quem no passado combateu as arbitrariedades de uma ditadura violenta, a custo muito alto", comprovamos que o verbo "devem-se" está grafado no plural para concordar com o seu sujeito: "essas prerrogativas", já que não observamos relação de concordância entre ele e outro elemento no contexto. Portanto, se tal verbo for grafado no singular, haverá incorreção

Gabarito: D

Concordância verbal

Questão 03

FGV - Analista Judiciário (TJ AL)/Oficial de Justiça Avaliador/2018



Texto - A Copa do Mundo da Rússia só começa no dia 22 de junho, mas a febre dos álbuns com os jogadores das seleções já se espalhou e chegou até ao plenário de uma assembleia legislativa brasileira. O flagrante de dois assessores trocando figurinhas durante uma sessão foi divulgado pelas redes sociais e a cena se espalhou.

No post, que teve mais de 16 mil compartilhamentos e 26 mil curtidas no Twitter, o internauta chega a especular que seriam deputados, mas a direção da casa esclareceu tratem-se de assessores. "Votação importante hoje (19/02) e os deputados ao invés de estarem trabalhando e fazendo jus ao salário superior a 25 mil reais, estão trocando e colando figurinha da Copa do Mundo em meio à votação. Se eu falasse, ninguém acreditaria", diz o post.

Outro post com mais de 40 mil compartilhamentos traz um vídeo mostrando que a troca ocorreu enquanto uma deputada discursava sobre uma proposta.

A direção da casa legislativa confirmou que as imagens foram feitas durante a sessão da quarta feira e esclareceu que elas mostram dois "assessores de deputados" trocando figurinhas durante a sessão. "O comportamento não é justificável. Os gabinetes dos deputados aos quais os assessores pertencem, já foram informados, e cabe aos parlamentares decidir como proceder". (adaptado)

O segmento do texto em que há um erro gramatical na forma verbal sublinhada é:

- a) "No post, que teve mais de 16 mil compartilhamentos e 26 mil curtidas no Twitter, o internauta chega a especular que seriam deputados,...";
- b) "...mas a direção da casa esclareceu tratarem-se de assessores";
- c) "Votação importante hoje (19/02) e os deputados ao invés de estarem trabalhando e fazendo jus ao salário superior a 25 mil reais...";
- d) "...estão trocando e colando figurinha da Copa do Mundo em meio à votação";
- e) "Se eu falasse, ninguém acreditaria", diz o post.

Comentário:

A - incorreta - não há erro gramatical, a concordância de "seriam" é feita corretamente com o termo "assessores", que consta no parágrafo anterior, no trecho: "O flagrante de dois assessores trocando figurinhas..."

B – CORRETA – no fragmento analisado, o verbo "tratarem-se" deveria ser grafado no singular trata-se porque, no contexto, ele é impessoal, ou seja, não tem sujeito. O termo "de assessores" é o objeto indireto do verbo. Quando um verbo transitivo indireto é acompanhado de partícula "se", temos um caso de sujeito indeterminado. Sendo assim, há erro gramatical de concordância no trecho analisado.

C – incorreta – não há erro gramatical, o verbo "estarem" está concordando corretamente com "deputados".

D – incorreta – no trecho: "...os deputados ao invés de estarem trabalhando e fazendo jus ao salário superior a 25 mil reais, estão trocando e colando figurinha da Copa do Mundo em meio à votação", o verbo "estão" concorda corretamente com "deputados".

E – incorreta – o verbo "acreditaria" está correto, pois concorda com "ninguém".

Gabarito: B



Concordância verbal (porcentagem)

Questão 04

FGV - Advogado (ALERO)/2018

Dado Preocupante

No primeiro semestre deste ano, 80 mil alunos deixaram de ingressar em faculdades particulares de todo o país, o que representa uma queda de 5% em relação ao mesmo período de 2017. Desde 2015, a fuga de ingressantes é de 20%. Juntos, Rio, Minas e Espírito Santo tiveram redução de 25,7% no número de calouros. O levantamento foi feito pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp) com 99 instituições. Desemprego, queda de renda, crise econômica, redução dos programas de financiamento estudantil são as razões apontadas pelo Semesp para a diminuição de matrículas. No Rio, a violência agrava o problema, porque desestimula quem estuda à noite. (adaptado)

O Globo, 24/07/2018

Assinale a frase a seguir em que a concordância verbal com porcentagens está incorreta.

- a) 25,7% do total de calouros se matricularam.
- b) 30% da imprensa mostraram esse mesmo dado.
- c) 1,7% do jornal se ocuparam dessa notícia.
- d) 5,8% do público leitor comentou os dados fornecidos.
- e) 1,3% dos leitores se interessaram pela notícia.

Comentário:

Para lembrar, a concordância com porcentagem pode ocorrer de duas maneiras:

- com o numeral
- com o complemento do numeral

Agora vejamos as alternativas em busca da concordância verbal incorreta:

A - 25,7% do total de calouros se matricularam.

O verbo "matricularam" está concordando corretamente com o numeral.

B - 30% da imprensa mostraram esse mesmo dado.

O verbo "mostraram" está também concordando corretamente com o numeral.

C - 1,7% do jornal se ocuparam dessa notícia.

INCORRETA – o verbo "ocuparam" deveria estar grafado no singular para concordar com o numeral, que no caso é 1, ou com o substantivo "jornal".

D - 5,8% do público leitor comentou os dados fornecidos.

Aqui o verbo "comentou" está concordando com o substantivo "público".



E - 1,3% dos leitores se interessaram pela notícia.

O verbo "interessaram" está concordando corretamente com o substantivo "leitores".

Gabarito: C

Concordância nominal

Questão 05

FGV - Analista Legislativo (ALERO)/Redação e Revisão/2018

Em todas as frases a seguir foram sublinhados o adjetivo e o termo substantivo a que ele se refere e com que concorda; assinale a frase em que essa referência está indicada corretamente.

- a) "Ser marido é um trabalho de tempo integral."
- b) "A cachaça de Minas é das mais saborosas do país."
- c) "Os maridos das mulheres de que gostamos são sempre uns imbecis."
- d) "É preciso realmente que um homem morra para que outros possam apurar o seu justo valor."
- e) "Há quem esteja disposto a morrer para fazer com que morram os seus inimigos."

Comentário:

Buscamos entre as alternativas aquela em que a concordância nominal está correta. Vejamos então:

A - "Ser marido é um trabalho de tempo integral."

Incorreta – o termo "integral" concorda com "tempo" e não com "trabalho".

B - "A cachaça de Minas é das mais saborosas do país."

Incorreta - adjetivo "saborosas" concorda com a expressão "das mais" e não com "cachaça".

C - "Os maridos das mulheres de que gostamos são sempre uns imbecis."

Incorreta – "imbecis" concorda com "maridos" e não com "mulheres".

D - "É preciso realmente que um homem morra para que outros possam apurar o seu justo valor."

Incorreta – o adjetivo "justo" está concordando com "valor" e não com "homem".

E - "Há quem esteja disposto a morrer para fazer com que morram os seus inimigos."

CORRETA – o termo "disposto" está grafado no singular concordando corretamente com "quem", que é o seu sujeito.

Gabarito: E

Vozes verbais

Questão 06

FGV - Técnico Superior Especializado (DPE RJ)/Administração de Empresas/2019



Uma revista de Educação mostrava o seguinte segmento:

“Os modelos pedagógicos de nossas escolas ainda são muito mais direcionados ao ensino teórico para passar no funil do vestibular, obrigando os alunos a decorar fórmulas matemáticas, afluentes de rios ou a morfologia dos insetos para ter depois seus conhecimentos testados e avaliados por notas que não diferenciam as vocações ou interesses individuais. É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

“Os modelos pedagógicos de nossas escolas ainda são muito mais direcionados ao ensino teórico para passar no funil do vestibular...”; esse segmento mostra uma forma de voz passiva - “são direcionados” - sem que haja menção do agente dessa ação.

O pensamento abaixo em que há uma forma de voz passiva com a indicação do agente é:

- a) “A natureza só é comandada se é obedecida”;
- b) “Dada a causa, a natureza produz o efeito no modo mais breve em que pode ser produzido”;
- c) “O mundo será julgado pelas crianças. O espírito da infância julgará o mundo”;
- d) “Existe alguma religião cujos fiéis possam ser apontados como nitidamente mais amáveis e dignos de confiança do que os de qualquer outra?”;
- e) “A sabedoria não pode ser transmitida. A sabedoria que um sábio tenta transmitir soa mais como loucura”.

Comentário:

Só lembrando, a voz passiva ocorre de duas maneiras:

- com o verbo na terceira pessoa, no tempo verbal do contexto, acompanhado da partícula apassivadora, caracterizando a voz passiva sintética.
- com locução verbal formada por verbo auxiliar ser, no tempo verbal do contexto, mais verbo transitivo no particípio, o que caracteriza a voz passiva analítica.

Com a voz passiva analítica é mais comum aparecer o agente da passiva, que é quem pratica a ação indicada pelo verbo, o que não ocorre na voz passiva sintética.

Vejamos as alternativas:

A - “A natureza só é comandada se é obedecida”

Opção incorreta - Nesse segmento observamos que há voz passiva analítica, mas não há o agente da passiva. O verbo obedecer assim como desobedecer são exceções à regra de que a voz passiva somente ocorre com verbos transitivos diretos ou bitransitivo, ambos são transitivos indiretos, mas aceitam a apassivação.

B - “Dada a causa, a natureza produz o efeito no modo mais breve em que pode ser produzido”

Opção incorreta – no final da frase, observamos uma estrutura em voz passiva “pode ser produzido”, mas também não está explícito o agente da passiva. O outro verbo da frase “produz” está na voz ativa.

C - “O mundo será julgado pelas crianças. O espírito da infância julgará o mundo”



OPÇÃO CORRETA – a primeira frase está na voz passiva com a formação verbal “será julgado” e possui o agente da passiva “pelas crianças”. Na oração seguinte, o verbo está na voz ativa.

D - “Existe alguma religião cujos fiéis possam ser apontados como nitidamente mais amáveis e dignos de confiança do que os de qualquer outra?”

Opção incorreta – a estrutura “possam ser apontados” está na voz passiva, mas também não está especificado, no contexto, quem apontaria.

E - “A sabedoria não pode ser transmitida. A sabedoria que um sábio tenta transmitir soa mais como loucura”

Opção incorreta – na primeira oração, a locução “pode ser transmitida” está na voz passiva, mas sem o agente.

Devemos ser cuidadosos, porém, com essa alternativa porque o sentido da segunda oração é parecido com o da primeira e nela aparece uma expressão que poderia ser considerada como o agente da passiva: “um sábio”. Alguém desatento poderia fazer uma junção mental das duas frases e marcar essa alternativa como correta indevidamente.

Gabarito: C

Vozes verbais

Questão 07

FGV - Técnico Superior Especializado (DPE RJ)/Administração de Empresas/2019

Um texto de divulgação de um novo romance diz o seguinte:

“Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão. Ao que parece, tentaram matá-lo, mas ele não se recorda dos fatos que o levaram até ali. Muito menos de seu passado recente. Seria dado como desaparecido, se houvesse alguém para sentir sua falta. Essa dolorosa ausência imperceptível é a brecha para dar vazão à sua revolta com o mundo contemporâneo e começar uma nova vida. Entre seus planos: executar criminosos intocados pela Justiça e escrever um best-seller. Mas uma paixão verdadeira e arrebatadora coloca tudo em xeque”.

(Época, 14/01/2019, p. 37)

O segmento do texto em que a forma de apassivação é INADEQUADA é:

- a) “Um homem acorda gravemente ferido” / Um homem é acordado gravemente ferido;
- b) “para sentir sua falta” / para sua falta ser sentida;
- c) “para dar vazão” / para ser dada vazão”;
- d) “começar uma nova vida” / uma nova vida ser começada;
- e) “executar criminosos” / criminosos serem executados.



Comentário:

Vale lembrar que o objeto direto do verbo na voz ativa será o sujeito do verbo na voz passiva.

Vejamos as alternativas:

A - "Um homem acorda gravemente ferido" / Um homem é acordado gravemente ferido

INADEQUADA – Atenção ao enunciado! Aqui a segunda oração está na voz passiva, porém ela não é a apassivação da primeira, uma vez que o sujeito de ambas é o mesmo. Não há como apassivar a primeira oração porque o verbo "acorda" é intransitivo.

B - "para sentir sua falta" / para sua falta ser sentida

Correta – verbo "sentir" é transitivo direto e o objeto "sua falta" é o sujeito da oração na voz passiva.

C - "para dar vazão" / para ser dada vazão"

Correta – verbo "dar" é bitransitivo e o seu objeto direto "vazão" é o sujeito da oração na voz passiva.

D - "começar uma nova vida" / uma nova vida ser começada

Correta – verbo "começar" é transitivo direto e o objeto "uma nova vida" é o sujeito da oração na voz passiva.

E - "executar criminosos" / criminosos serem executados.

Correta – verbo "executar" é transitivo direto e o objeto "criminosos" é o sujeito da oração na voz passiva.

Gabarito: A

Vozes verbais

Questão 09

FGV - Analista Judiciário (TJ AL)/Oficial de Justiça Avaliador/2018

Texto - A Copa do Mundo da Rússia só começa no dia 22 de junho, mas a febre dos álbuns com os jogadores das seleções já se espalhou e chegou até ao plenário de uma assembleia legislativa brasileira. O flagrante de dois assessores trocando figurinhas durante uma sessão foi divulgado pelas redes sociais e a cena se espalhou.

No post, que teve mais de 16 mil compartilhamentos e 26 mil curtidas no Twitter, o internauta chega a especular que seriam deputados, mas a direção da casa esclareceu tratarem-se de assessores. "Votação importante hoje (19/02) e os deputados ao invés de estarem trabalhando e fazendo jus ao salário superior a 25 mil reais, estão trocando e colando figurinha da Copa do Mundo em meio à votação. Se eu falasse, ninguém acreditaria", diz o post.

Outro post com mais de 40 mil compartilhamentos traz um vídeo mostrando que a troca ocorreu enquanto uma deputada discursava sobre uma proposta.

A direção da casa legislativa confirmou que as imagens foram feitas durante a sessão da quarta feira e esclareceu que elas mostram dois "assessores de deputados" trocando figurinhas durante a sessão. "O comportamento não é justificável. Os gabinetes dos deputados aos quais os assessores pertencem, já foram informados, e cabe aos parlamentares decidir como proceder". (adaptado)



"O flagrante de dois assessores trocando figurinhas durante uma sessão foi divulgado pelas redes sociais e a cena se espalhou".

O segmento "foi divulgado pelas redes sociais" do texto é exemplo de voz passiva; se a mesma frase fosse colocada na voz ativa, a forma verbal adequada seria:

- a) divulgaram;
- b) divulgaram-se;
- c) divulgou-se;
- d) divulgam-se;
- e) divulga-se.

Comentário:

O enunciado da questão solicita que passemos o fragmento de texto da voz passiva para ativa, o que ocorre pegando o sujeito e o agente da passiva e passando-os, respectivamente, a objeto direto e sujeito do verbo na ativa.

Em "foi divulgado pelas redes sociais", temos:

- foi divulgado = locução verbal na voz passiva (no tempo pretérito).
- pelas redes sociais = agente da passiva (será o sujeito)
- no fragmento não há o sujeito do verbo, mas no contexto o encontramos: "O flagrante de dois assessores (...) uma sessão" (será o objeto direto)

Então a oração da voz ativa é: As redes sociais divulgaram o flagrante de dois assessores (...) uma sessão".

A alternativa que contém o verbo correto é a letra A.

Gabarito: A

Vozes verbais

Questão 09

FGV - Recenseador (IBGE)/2017

ANIMAIS, NOSSOS IRMÃOS

"Desde o início da vida no planeta Terra, muitas são as espécies animais que foram extintas por vários motivos.



Atualmente, quando se mencionam 'espécies em extinção', afloram as várias atividades humanas que as provocaram, ou estão provocando.

Dentre essas ações, as principais talvez sejam:

- I) a caça predatória de animais de grande porte e de alguns animais menores; todos esses animais, de uma forma ou de outra, rendem expressivos lucros;
- II) a descuidada aplicação dos chamados 'defensivos agrícolas' ou agrotóxicos, desestabilizando completamente o ecossistema;
- III) as grandes tragédias provocadas também pela incúria humana como os incêndios florestais e derramamento de petróleo cru nos mares;
- IV) o desmatamento de grandes áreas, fator de cruel desalojamento dos habitats de incontáveis espécies animais".

(Eurípedes Kuhl)

A frase abaixo (texto 4) que mostra uma voz verbal diferente das demais é:

- a) "...desestabilizando completamente o ecossistema";
- b) "...afloram as várias atividades humanas que as provocaram, ou estão provocando";
- c) "Dentre essas ações, as principais talvez sejam...";
- d) "... todos esses animais, de uma forma ou de outra, rendem expressivos lucros";
- e) "Atualmente, quando se mencionam 'espécies em extinção'..."

Comentário:

As vozes do verbo podem ser: ativa, passiva e reflexiva.

Vamos analisar as alternativas procurando aquela que apresenta voz verbal diferente das demais:

A - "...desestabilizando completamente o ecossistema"

O verbo "desestabilizando" está grafado no gerúndio e está na voz ativa.

B - "...afloram as várias atividades humanas que as provocaram, ou estão provocando"

As formas verbais "provocaram" e "estão provocando" estão grafadas em tempos verbais diferentes (pretérito e presente contínuo), mas estão na voz ativa.

C - "Dentre essas ações, as principais talvez sejam..."

O verbo "sejam" também está na voz ativa.

D - "... todos esses animais, de uma forma ou de outra, rendem expressivos lucros"

A forma verbal "rendem", assim como as demais até aqui, está na voz ativa.



E - "Atualmente, quando se mencionam 'espécies em extinção'..."

CORRETA – aqui verificamos que a expressão verbal "se mencionam" está na voz passiva sintética, cujo sujeito é "espécies em extinção".

Gabarito: E

Concordância verbal (verbo haver)

Questão 10

FGV - Auxiliar (Pref. Salvador)/Desenvolvimento Infantil/2017

Diz a lenda que, na Bahia, em meados da década de 60 do século passado, havia um menino que, além de muito levado, era também muito mentiroso, e que, certo dia, após aprontar muito na sala de aula, foi colocado de castigo no porão da escola por sua professora.

Depois de certo tempo, o menino começou a gritar desesperadamente que havia uma cobra com ele, mas, como ele era muito mentiroso, ninguém levou a sério. Dizem que seria uma enorme sucuri, que devorou o garoto depois de matá-lo por esmagamento; há versões que dizem até que, quando a professora entrou no porão, ainda pôde ver o pé do menino desaparecendo na boca da cobra.

A partir dessa trágica data, o fantasma do menino passou a assombrar os porões de diversas escolas.

Se colocarmos a frase "havia um menino" no plural, a forma correta será

- a) "havam uns meninos".
- b) "havam meninos".
- c) "havam os meninos".
- d) "havia os meninos".
- e) "havia uns meninos".

Comentário:

As opções "havam uns meninos"; "havam meninos" e "havam os meninos" (letras A, B e C, respectivamente) estão incorretas porque sabemos que o verbo *haver*, nesse contexto em que tem sentido de existir: existia um menino, é impessoal, não tem sujeito, portanto é grafado na terceira pessoa do singular: "havia". A expressão "um menino" é o objeto direto do referido verbo.

Quanto às alternativas D e E: "havia os meninos" e "havia uns meninos". A primeira está incorreta porque o artigo "os" é definido, enquanto que o empregado no trecho do enunciado é indefinido "um". Sendo assim, a opção E é a correta porque todos os termos estão grafados corretamente no plural.

Gabarito: E



8 – REVISÃO ESTRATÉGICA

8.1 PERGUNTAS

1. Conceitue concordância.
2. Como se dá a concordância nominal?
3. Cite 3 casos especiais que são exceções de concordância nominal.
4. Como se dá a concordância verbal?
5. Como funciona a concordância verbal em caso de o sujeito ser composto por pessoas diferentes?
6. Em caso de sujeito composto posposto ao verbo, como funcionaria a concordância?
7. Dentro dos casos especiais de concordância verbal, como funciona a concordância do verbo com o sujeito formado por substantivo coletivo, por núcleo fracionário ou percentual ou por núcleo partitivo?
8. Com o verbo “ser”, como se dá a concordância?
9. As vozes verbais são: voz ativa, voz passiva e voz reflexiva. Qual a diferença entre a voz passiva e a voz ativa?
10. Qual é a diferença entre voz passiva e voz reflexiva?

8.2 PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Conceitue concordância.

Concordância é o princípio sintático segundo o qual as palavras dependentes se combinam, nas suas flexões, com as palavras de que dependem. Ocorre quanto ao gênero e número (nos nomes), e pessoa e número (nos verbos).

2. Como se dá a concordância nominal?

Com algumas exceções, artigo, adjetivo, pronome adjetivo e numeral concordam com o substantivo em gênero e número.

3. Cite 3 casos especiais que são exceções de concordância nominal.

- Quando dois ou mais adjetivos se referem a um substantivo, há duas concordâncias possíveis: o substantivo permanece no singular e coloca-se o artigo antes do último adjetivo; o substantivo vai para o plural e omite-se o artigo antes do adjetivo.
- Quando o sujeito for composto e o adjetivo estiver posposto aos substantivos, o adjetivo vai para o plural (em caso de gêneros diferentes, permanece o masculino plural); mas se o adjetivo estiver anteposto aos



substantivos, a concordância pode ser feita com o adjetivo no plural ou com o adjetivo concordando com o substantivo mais próximo.

- Na concordância com a palavra "só", se ela equivaler a "sozinho", concordará com o nome a que se refere; se ela equivaler a "somente" ou "apenas", terá função adverbial e será, portanto, invariável.

4. Como se dá a concordância verbal?

Em regra, o verbo concorda com o sujeito em número e pessoa.

5. Como funciona a concordância verbal em caso de o sujeito ser composto por pessoas diferentes?

Há uma ordem de prevalência: a 1ª pessoa prevalece sobre a 2ª e a 3ª e a 2ª pessoa prevalece sobre a 3ª.

6. Em caso de sujeito composto posposto ao verbo, como funcionaria a concordância?

O verbo poderá concordar no plural ou com o substantivo mais próximo a ele.

7. Dentro dos casos especiais de concordância verbal, como funciona a concordância do verbo com o sujeito formado por substantivo coletivo, por núcleo fracionário ou percentual ou por núcleo partitivo?

Nesses casos o verbo poderá concordar tanto com o termo coletivo, fracionário ou percentual (com o numeral) ou partitivo quanto com o adjunto adnominal que o acompanhar, permanecendo no singular ou indo para o plural.

8. Com o verbo "ser", como se dá a concordância?

O verbo ser concordará com o predicativo do sujeito quando o sujeito for os pronomes isto, isso, aquilo, tudo. E é possível, também, a concordância do verbo com o sujeito-pronome no singular.

9. As vozes verbais são: voz ativa, voz passiva e voz reflexiva. Qual a diferença entre a voz passiva e a voz ativa?

Na voz ativa o sujeito é o agente da ação expressa pelo verbo, já na voz passiva o sujeito é paciente, ou seja, ele sofre a ação expressa pelo verbo.

10. Qual é a diferença entre voz passiva e voz reflexiva?

Em ambas se emprega a partícula "se", porém, na voz passiva, o sujeito é paciente da ação expressa pelo verbo enquanto que, na voz reflexiva, ele pratica e sofre a ação expressa pelo verbo, ou seja, ele é agente e paciente ao mesmo tempo da referida ação.



Servidores, chegamos ao final de mais uma aula. Façam uma boa revisão dos conceitos vistos hoje para gabaritarem as provas de Língua Portuguesa.

Na próxima aula, continuaremos avançando gradativamente, de modo a visitar cada tópico cobrado pelas bancas examinadoras. Estejam atentos aos percentuais estatísticos de cobrança para direcionarem seus estudos, ok?

Forte abraço!

Prof. Carlos Roberto



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.